

Na Italia appareceu outra inscripção semelhantemente concebida: D·N·FL·DELMATIO BETISSIMO (*sic*) AVG. NOBILISSIMO CAES. etc.¹, estando BETISSIMO em vez de BEATISSIMO. Na Gallia Narbonesa appareceu tambem uma em que se lê: D·N·FL·DELMATIO NOB(*ilissimo*) CAES.² Cfr. ainda *Corp. Inscr. Lat.*, XII, 5676.

Á cêrca da significação de *Cesar* vid. *O Archeologo Português*, I, 120. A palavra *beatissimus* não ha-de interpretar-se ao pé da letra; é mero titulo.

Esta inscripção constituia antes um monumento honorifico, pois lhe falta a indicação das milhas, do que propriamente um marco miliario; está no mesmo caso que a de que se falla n-*O Archeologo Português*, I, 120; todavia pertence á classe dos miliarios. Em Poçacos appareceram já em tempo outras inscripções: vid. *Corp. Inscr. Lat.*, II, 4788-4792. A que, porém, aqui se publica é inedita. O nome de Flavio Dalmacio apparece agora pela primeira vez, que eu saiba, em inscripções da Hispania.

J. L. DE V.

Acquisições do Museu Ethnographico Português

22. Em Outubro de 1895 entraram no Museu os seguintes objectos prehistoricos:

- a) onze pontas de setta, triangulares, de silex;
- b) duas ditas, de quartzo;
- c) tres pontas de setta, trapezoidaes, de silex;
- d) uma conta de ribeirite;
- e) outra de azeviche (?);
- f) um vaso de argilla;
- g) varios fragmentos (de settas, facas, e de uma placa de argilla);
- h) ossos humanos (do cranio).

Estes objectos foram encontrados dentro de uma anta ao pé de Rio-Torto, concelho de Gouveia, explorada, em Setembro de 1895, pelo Sr. Maximiano Apollinario, adjunto do Museu Ethnographico Português.

¹ *Corp. Inscr. Lat.*, x-2, 8015; cfr. o n.º 8021.

² *Corp. Inscr. Lat.*, XII, 5505.

23. Em Outubro de 1895 entraram os seguintes objectos :

- a) oito pontas de setta, de silex;
- b) uma de quartzo;
- c) duas delicadas lamíνας de quartzo;
- d) duas contas;
- e) varios fragmentos de instrumentos de pedra (laminas, facas, settas);
- f) varios fragmentos de barro saguntino (romano).

Estes objectos foram encontrados dentro de uma anta ao pé do Carvalhal da Loíça, concelho de Seia (Ceia), explorada, em Setembro de 1895, pelo Sr. Maximiano Apollinario. Alem dos referidos fragmentos de barro saguntino, appareceram tambem na anta,—e não é a primeira vez que isto succede em taes monumentos—, uns pedaços de telhas de rebordo romanas.

24. Em Outubro de 1895 recolheu-se no Museu um fragmento de vaso de barro ornamentado, encontrado dentro de uma anta no sitio dos Braçaes, concelho de Mangualde, explorada, em Setembro de 1895, pelo Sr. Maximiano Apollinario.

25. O Sr. Dr. João de Sousa de Vilhena offereceu ao Museu os seguintes objectos que já lá se acham :

- a) dois pedaços de vasilhas de barro preto, achados em Chaves, cada um estampado com a figura das armas reaes portuguezas;
- b) um sêllo de chumbo em que se lê A · DE CANPO MAOR;
- c) um objecto de azeviche que representa, ao que parece, um peregrino de S. Tiago de Compostella.

26. O Sr. José Homem de Sousa Pizarro, de Bóveda (Chaves), offereceu para o Museu, onde já está, metade de uma lança de silex prehistorica, encontrada num monte ao pé de Chaves juntamente com outra que hoje se acha na collecção archeologica que aquelle nobre fidalgo possui na sua casa de Bóveda, onde a vi em Setembro de 1895.

27. Entraram no Museu, por compra, os seguintes objectos :

- a) cinco machados de pedra polida (prehistoricos);
- b) quatro azulejos hispano-arabes.

Sobre as procedencias vid. *O Archeologo Português*, pag. 238-239.